
Biografia do intelectual representado no mural artístico

Octavio Ianni

Nascido em uma família sem muitos recursos, Octavio Ianni enfrentou obstáculos durante sua graduação em Ciências Sociais na Universidade de São Paulo (USP), precisando até trancar o curso por dois anos, por questões financeiras. Entretanto, apesar das barreiras, Ianni se formou em 1954 e logo em seguida começou a trabalhar como assistente das aulas de Sociologia I, chefiado por Florestan Fernandes.

Anos depois, foi aposentado pelo AI-5 e proibido de lecionar aulas na USP. Em 1970, foi preso pela operação Tarrafa, que ambicionava prender aproximadamente cem pessoas, a maioria com vínculo com a universidade, como professores e alunos. Posteriormente, Octavio foi exilado do Brasil.

Retornou ao país como professor da PUC-SP, que naquela época contratou vários dos professores perseguidos pela ditadura, como Florestan Fernandes, Paulo Freire, Maurício Tragtenberg, entre outros. Mais tarde, voltou a dar aulas para a USP e depois para a UNICAMP, se aposentando como professor emérito nas duas universidades.

Seus estudos abordaram temas como a questão racial na sociedade brasileira, as desigualdades sociais e a globalização.

Suas principais obras: *"Metamorfoses do Escravo"* (1962), *"Estado e capitalismo"* (1965), *"Escravidão e Racismo"* (1978), *"Raças e classes sociais no Brasil"* (1987), *"A sociedade global"* (1992) e *"Teorias da globalização"* (1995).

Referências

GIFALLI, Marilda. Octavio Ianni. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 2014. Disponível em:

<<http://www.iea.usp.br/pessoas/pasta-pessoao/octavio-ianni>>. Acesso em: 06 set 2022.

MARTINS, Carlos Eduardo. Ianni, Octavio. Enciclopédia Latinoamericana. Disponível em: <<http://latinoamericana.wiki.br/verbetes/i/ianni-octavio>>. Acesso em: 08 set 2022.

SANTOS, André Rocha. Octavio Ianni. Sociedade brasileira de sociologia. Disponível em: <<https://www.sbsociologia.com.br/project/octavio-ianni/>>. Acesso em: 06 set 2022.